

Ata da centésima quarta Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA.

Aos vinte e um dias do mês de março de hum mil, novecentos e noventa e cinco, nas dependências do "Arquivo Histórico Dr. José da Costa e Silva Sobrinho", no "Centro de Cultura Patrícia Falvã", realizou-se a centésima quarta Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA. Às dezenove horas e trinta minutos, fez-se a primeira chamada, mas por falta de quórum a reunião só teve início após a segunda chamada, às vinte horas. Compareceram a reunião os seguintes conselheiros: Luiz Carlos Rodrigues Nascimento, Walter Catarino Antunes, Ney Caldato Barbosa, Alfredo Farques, Rejane Maria Martins Buch, João Paulo da Silva e os componentes do OTA Marcos Atanásio Braga e Iris Geiger da Silva Nunes. O presidente iniciou a reunião com a leitura da ata da vigésima primeira Reunião Extraordinária, que foi aprovada pelos presentes. A seguir apresentou-se a justificativa da ausência do conselheiro Martinho nas reuniões realizadas nos dias 10 a 31 de janeiro. As comunicações foram iniciadas com o Ofício 10/95 - CONDEPASA solicitando algumas providências, dentre elas o envio do projeto executado pela Prefeitura. Em seguida, o Ofício 115/95 - SECULT manifestando o interesse em contar com a colaboração do CONDEPASA.

no projeto de restauração do Coliseu e marcando reunião para o dia 22 de março, às 17h. Prosseguiu-se com o ofício 260/95 - Ministério Público referente ao conjunto arquitetônico de Santo Antônio do Talongo e anexos. Depois o ofício 16/95 - CONDEPASA, respondendo ao Ministério Público sobre o conjunto de Santo Antônio do Talongo. Em seguida, o ofício 02/95 - CODIF sobre a reunião da Comissão Consultiva do Código de Edificações - CODIF, informando sobre a proposta de regulamentação de laudos técnicos, criação de grupos de acompanhamentos e discussão sobre leis de legalização. Prosseguiu-se com a leitura do ofício 14/95 - CONDEPASA enviado à UNICEB solicitando colaboração na elaboração de um laudo de avaliação das condições estruturais das paredes remanescentes do antigo teatro Guarany. Com o mesmo teor, foi enviado o ofício 13/95 - CONDEPASA à UNISANTOS e a componente do OTA arquiteta Iris informou que a UNICEB designou uma comissão de três professores para analisar a questão, sendo que o professor Aureo Tefenredo já solicitou abertura de passagem e limpeza do local para complementar o trabalho. Em seguida, passou-se à leitura do ofício 09/95 - CONDEPASA enviado à SEDSP, solicitando a remoção do material pertencente aos Casarões do Talongo da linha de asfalto para um local seguro. Prosseguiu-se com o ofício 08/95 - CONDEPASA, enviado à Associação Comercial dos Transportadores Autônomos orientando sobre os serviços e obras para a recuperação do imóvel descaracterizado. A seguir comunicou-se a respeito

do telegrama de felicitações no "dia da mulher",
enviando às "divas do CONDEPASA" pelo presidente
do conselho. Passou-se à comunicação da próxi-
ma reunião do Fórum da Cidade a ser reali-
zada no Salão Nobre da Prefeitura, dia 12
de abril. Em seguida, o Conselho foi infor-
mado sobre o Ofício 17/95-CONDEPASA, enviado
ao Secretário de Obras com a solicitação da UNI-
CEB para efetuar o laudo sobre a situação
atual do remanescente do antigo teatro fue-
rany. Neste tema, o historiador Marcos sugeriu
fazer operação interligada - PMS limpa e proprie-
tário restaura. O conselheiro Walter gostaria de
consultar a SAJUR quanto a possibilidade de
abreviar o procedimento normal das providên-
cias por se tratar de bem tombado. Na
seqüência, o conselheiro Ney comunicou que
denunciou ao Ministério Público o provável
início de obras no Teatro Coliseu, inclusive
demolições, sem a autorização dos conselheiros
de preservação. Ressaltou que se pronunciou co-
mo representante do Sindicato de Arquitetos
de Santos. Acrescentou que novas interven-
ções clandestinas estão ocorrendo na Igreja
do Talongó e na Estação Ferroviária do São
Paulo Railway. O presidente informou já ter
pessoalmente reivindicado do Prefeito o aper-
feiçoamento da relação entre a Prefeitura
(como Poder Público) e o Conselho (representan-
do a comunidade). O conselheiro João Paulo re-
latou a experiência que considerou positiva
quando participou de uma visita guiada
por estagiários da Prefeitura no centro his-
tórico de Salvador. Seguindo as comunica-

ções, foram distribuídas cópias da proposta que prioriza os critérios da indicação dos bens como patrimônio cultural de autoria do arquiteto Victor Hugo Mori. No item de proposições foi primeiramente apresentado o ofício nº 126/95-SEULT, encaminhando a solicitação da SICTUR de estudos para tombamento do aquário e do Orquidário. Em consideração à proposição e em conformidade com o regimento interno do CONDEPASA, o Conselho resolveu solicitar do GICTUR o envio de dados sobre os bens em referência (documentação histórica, plantas e fotos). A seguir foi apresentada a proposição da SEULT com a finalidade de solicitar estudos para o tombamento do imóvel situado à Av. Siqueira Campos, 634, onde residiu a cronista Lydia Federici. A arquiteta Iris informou que um assessor do gabinete da Secretaria de Cultura, preocupado com a possível perda deste imóvel, referencial na cidade, havia consultado o CONDEPASA quanto aos procedimentos possíveis. Tendo em vista a solicitação formalizada, o Conselho decidiu pedir colaboração da professora Wilma Theuzinha para instruir o processo. Finalizando o item de proposições, o conselheiro Jacques apresentou uma listagem de sete pontos para provável tombamento, incluindo edifícios e espécies vegetais. O conselheiro Ney lembrou ser importante a colaboração do proponente nas instruções preliminares. Aprovada a proposição, passou-se à Ordem do Dia. A arquiteta Iris apresentou minuta de ofício ao Prefeito, onde relata o papel do Conselho, mas res-

possibilidades e necessidades a fim de manter as deficiências. O presidente esclareceu que em contato pessoal com o Prefeito, já apresentou algumas reivindicações, propondo aguardar cerca de um ou dois meses antes de enviar outra pauta de reivindicações. O conselheiro Ney lembrou que há dois anos atrás já foi entregue ao Dr. David uma série de reivindicações até hoje não atendidas, acrescentando ser importante insistir em busca de reconhecimento e estruturação do CONTEPASA. Decidiu-se entretanto esperar para ver se a audiência surtiria efeito. Prossequindo, foi iniciada a análise de processos com o pedido de isenção de IPTU da transportadora DINVER, a rua Gonçalves Dias, nº 29, processo 40241/94-72. Tendo em vista a conclusão das obras de restauração, o Conselho aprovou a isenção por unanimidade. Passou-se a análise do processo 3811/95-61 sobre demolição da parte interna do imóvel à pra. da República, 50 (gráfica apolo). Trata-se de necessidade por segurança, pois o incêndio ocorrido destruiu o interior, mantendo a fachada. Por unanimidade não houve oposição ao requerido. Em seguida, foi analisado o processo 61747/94-70 sobre a licença de demolição dos imóveis nº 139, 141, 143 e 147 na rua Bittencourt, tendo como interessado Eraldo Aurélio Rodrigues Franzese. O historiador Marcos argumentou que os imóveis, localizados na esplanada do Teatro Coliseu, já estão parcialmente demolidos no seu interior e que o

quarteirões já apresenta construções descaracterizadas. O arquiteto Ney colocou que o Conselho deve ser rigoroso em solicitações de intervenções nas áreas envoltórias. O conselheiro João Paulo defendeu que qualquer nova construção em área envoltória deve obedecer a altura máxima igual ao do maior monumento tombado. O historiador Marcos colocou esta advertência como proposta e o arquiteto Ney propôs deixar a decisão do Conselho para a próxima reunião com um quórum maior. A última proposta foi aprovada por consenso. Em seguida passou-se a análise do processo 2848/95 - 35 sobre licença para demolição de imóvel situado à rua Henrique Borchet, nº 14. Considerando a ambiência local, não houve oposição ao requerido, com cinco votos pela não oposição e duas abstenções. Por não estar na Ordem do dia, o historiador Marcos pediu licença para apresentar uma consulta prévia sobre proposta de uso para o salão do edifício sito à rua XV de Novembro, 109 (antigo Comind). Trata-se de pedido para autorização de funcionamento de serviços de garagens e estacionamento, criando na parte da frente do salão, numa área de 6,20 x 10,80 m, um espaço de cultura, aberto à visitação pública. O historiador Marcos observou que o espaço cultural proposto é muito pequeno e a maior parte do salão ficaria prejudicada com o uso proposto. A arquiteta Iris informou que este imóvel está em reforma, mas só tem autorização para executar obras no

conjunto dos pavimentos superiores e dentro dos parâmetros recomendados em relatório que acompanha o processo em tramitação na Prefeitura. O conselheiro Ney externalizou sua preocupação com eventual deterioração do edifício que é o único de autoria de Ramos de Azevedo ainda restante dos cinco por ele projetados aqui na cidade. A instalação de estacionamento em local nobre, além de duas clorobóias com nitrais artísticos, piso de mármore e lambris de madeira, por unanimidade, foi considerada incompatível. Por consenso também ficou resolvido que o Conselho deve abrir "ex-officio" o processo de tombamento do imóvel contando com a colaboração do arquiteto Ney para a instrução prévia. Considerando a complexidade do terceiro item da Ordem do dia (análise da pesquisa sobre o Cemitério da Paqueta) o presidente propôs que o tema fosse transferido para a próxima reunião, sendo acatado por consenso, nada mais havendo a discutir ou relatar, o presidente deu por encerrada a reunião às vinte e duas horas e vinte minutos. O conselheiro, coordenador do OTA, Walter Latorre Antunes e a arquiteta Iris Geiger da Silva Nunes secretariaram a reunião e eu estagiário de arquitetura, Fabíola Vidal Figueiredo, lavei a presente ata, que após lida, discutida e aprovada para a ser assinada pelos conselheiros a ela presentes. Santos, vinte e um de

março de hum mil novecentos e noventa e cinco.

Fabiola Vidal Figueiredo

Luiz Carlos Rodrigues Nascimento

Walter Catarino Antunes

Neu Caldato Barbosa

Alfredo Tarkes

Regiane Maria Martins Buch

João Paulo da Silva

José Carlos de Ulhoa Cintra

Marcos Atanésio Braga

Iris Geiger da Silva Nunes

Teresinha de J. Gravato

Ata da centésima quinta

Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA.

Aos quatro dias do mês de abril de hum mil, novecentos e noventa e cinco, nas dependências do "Arquivo Histórico Sr. José da Costa e Silva Sobrinho", no "Centro de Cultura Patrícia Galvão", realizou-se a centésima quinta reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA.

As dezesseis horas e trinta minutos, fez-se a primeira chamada, mas por fal